

Ata do Conselho Geral de 08 de junho de 2015

Aos oito dias do mês de junho de 2015, pelas 18 horas e 30 minutos, reuniu, na sala três, o Conselho Geral da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, com a seguinte ordem de trabalhos:

.....
Ponto um – Audição de um elemento da Comunidade, por sugestão da Comissão Permanente;.....

Ponto dois – Apreciação e aprovação do Relatório de Contas de Gerência;.....

Ponto três – Análise e aprovação do Plano de Atividades do Conselho Geral;.....

Ponto quatro – Análise da recomendação da Comissão Permanente no âmbito da informação, à comunidade, da recondução e do projeto de intervenção do Diretor para o quadriénio 2014/2018;

Ponto cinco – Apreciação e deliberação do planeamento e execução, pelo Diretor, das atividades no domínio da Ação Social Escolar;

Ponto seis – Análise e aprovação do mapa de férias do Diretor;

Ponto sete - Outros assuntos de interesse para a Escola.

.....
Os conselheiros presentes assinaram a lista de presenças.....

.....
No desenvolvimento do ponto um, a exposição das perceções do Sr. Francisco Silva, representante dos encarregados de educação do décimo primeiro ano do Curso Técnico de Gestão Equina, foi ouvida pelos conselheiros. Esta explanação (solicitada ao Conselho Geral, após contactados os diferentes órgãos da escola) assentou em opiniões pessoais, em relação ao curso profissional atrás referido, que foram partilhadas com carácter de críticas construtivas. Na opinião do Sr. Francisco Silva, o curso não está bem organizado internamente porque há alunos que se inscrevem já com experiência na área da equitação e a metodologia curricular desenvolvida pelos técnicos formadores é semelhante à aplicada para os outros discentes sem prática. Não discriminando, nem segregando mas apostando na seleção, o encarregado de educação opinou que a escola deveria realizar uma triagem (no momento da matrícula) para que, no decorrer das aulas práticas, não fosse comprometido o avanço e a motivação dos alunos já com um currículo equestre. Indicou como possível falha o trabalho delegado (unicamente) ao Diretor de Curso e que, no seu entender, deveria ser partilhado por outros professores/formadores. Para corroborar esta ideia, apresentou como bom exemplo a organização das visitas de estudo

que envolvem muitos docentes num trabalho colaborativo. O representante dos encarregados de educação referiu, ainda, que a EPADRV é conhecida, na opinião pública, pelo curso de restauração, sendo subvalorizados os outros cursos. Em relação aos estágios, indicou como oportuno que a EPADRV conheça muito bem o lugar de estágio de todos os alunos, cabendo à escola apresentar uma bolsa de lugares de estágios, ser responsável pela organização dos estágios em todas as suas fases, não delegando esse papel aos pais dos estagiários (como por vezes acontece). Neste âmbito, sugeriu que os estágios internacionais devem ser direcionados para os alunos maiores de idade ou do décimo segundo ano de escolaridade, justificando esta proposta com a maturidade, seja pessoal ou de saberes. Estando a EPADRV a investir no Polo Equestre, o Sr. Francisco Silva citou como necessidade a captação de jovens interessados nos cursos de equitação. Para isso incitou à divulgação do curso equino em provas (por exemplo, Interescolas na Golegã) e nos meios de comunicação social (TV Equitação).....

Em resposta ao Sr. Francisco, a conselheira elegida pelos discentes, Ana Rita Lourenço, justificou a participação dos alunos menores nos estágios internacionais e no programa Erasmus+ como uma oportunidade talvez única para alguns deles. Reconheceu que alguns procedimentos documentais e organizativos carecem de aperfeiçoamento (fundamentando com os apenas quatro anos da existência do curso), mas firmando que é da análise dos resultados que se melhoram as práticas futuras e informando que durante o estágio realizado na interrupção letiva da Páscoa passada, os alunos estagiários já foram mais acompanhados pelos orientadores de estágio.....

A conselheira Filomena Martins lembrou a tradição agrária da EPADRV e discordou da posição do Sr. Francisco Silva, relativamente aos participantes nos estágios internacionais porque, durante o ciclo formativo dos cursos profissionais que compreende três anos do secundário, há alunos que não completam os dezoito anos de idade e que ficariam liminarmente afastados desta oferta formativa.....

No que concerne ao lugar de estágio, a conselheira Graça Eckhardt comunicou que alguns pais de filhos menores escolhem e indicam lugares de estágio perto da sua área de residência, como forma de evitar desassossegos e preocupações.....

Ainda neste contexto, o conselheiro Paulo Gravato alertou o Conselho Geral que os encarregados de educação têm falta de informação e que, por esse motivo, deveriam ser sempre informados do que se passa na escola e que os alunos são, por vezes, muito mal tratados, em certos locais de estágio (principalmente no curso de restauração). Mencionou também que é do seu conhecimento a inexistência de algumas assinaturas dos encarregados de educação de alunos menores na documentação para a realização dos estágios,

em anos letivos anteriores. Apresentou, ainda, uma perceção coincidente com a do Sr. Francisco Silva no que se refere à imagem da EPADRV no exterior, como sendo uma escola de restauração.....

Para evitar a sobrecarga de um único Diretor de Curso por área profissional e consequentes falhas de organização, a conselheira Filomena Martins, na sua segunda intervenção, propôs um Diretor de Curso para cada ano de escolaridade e uma articulação incisiva entre eles.....

Na opinião da conselheira Dina Ribau, corroborada pelo conselheiro Paulo Gravato, conhecer muito bem os discentes e escolher os sítios certos da formação em contexto de trabalho para cada aluno estagiário (dependendo do seu perfil, das suas habilidades e dificuldades), serve para minimizar futuros problemas ao Diretor de Curso que deve planificar o estágio em função sempre desta premissa.....

Atendendo às explanações apresentadas, o Diretor da EPADRV, Fernando Santos, reconheceu que no ano letivo passado a preparação dos estágios não correu muito bem e que, por isso, este ano já houve adjuntos aos Diretores de Curso. Também houve a preocupação de colocar os estagiários em lugares melhores ao nível do alojamento. Relativamente ao curso equino, salientou que a história da EPADRV nesta área é muito recente e, como é lógico, está ainda aquém do pretendido. Reforçou o desejo em adquirir mais cavalos para permitir aos alunos que não têm cavalos na escola evoluir de maneira semelhante aos que interagem com o seu equino particular nas boxes e polo equestre da EPADRV. Condenou a ida de menores para os estágios sem a autorização dos encarregados de educação e garantiu uma maior monitorização em relação às cadernetas e contratos de estágio. O Diretor lamentou a pouca participação dos encarregados de educação em questões que potenciariam a melhoria da escola.....

O conselheiro representante da autarquia, João Paulo Gonçalves, questionou o Diretor da EPADRV sobre a empregabilidade dos alunos finalistas dos cursos equinos. A resposta assentou na frequência dos estágios no estrangeiro que coloca vários alunos em postos de trabalho efetivo.....

No ponto dois da ordem de trabalhos, foi analisado o Relatório de Contas de Gerência do ano de dois mil e catorze e justificado o seu conteúdo pelo Diretor da EPADRV e pelo técnico superior de contas, João Madalena. O Diretor referiu que o relatório apresentado neste conselho geral está mais completo que os anteriores. Explicou que o grande fluxo de entrada de dinheiro se deve ao POPH, havendo também um aumento das receitas internas, em relação à vacaria e ao polo de restauração. As receitas originárias da EPADRV, por vezes, não são uma mais-valia para a escola, mas sim para a tutela que as contabiliza.....

A conselheira Filomena Martins sugeriu a discriminação individualizada dos gastos com cada uma das visitas de estudo do ano transato, pois no relatório só consta o valor total, tendo o Diretor assumido o compromisso de a demonstrar o mais célere possível

O documento foi aprovado por oito votos a favor e duas abstenções das conselheiras Graça Eckhardt e Filomena Martins.....

Seguidamente no ponto três, analisou-se o Plano de Atividades do Conselho Geral, tendo sido aprovado por unanimidade.....

O ponto quatro foi pautado por sugestões à recomendação da Comissão Permanente sobre a comunicação da recondução e o projeto de intervenção para o quadriénio dois mil e catorze/dois mil e dezoito que, na opinião da maioria dos conselheiros, deveria ter sido já formalizada, numa cerimónia aberta à comunidade escolar. Como alternativa, acordaram-se, por unanimidade, a divulgação do projeto ao Conselho Pedagógico pelo Diretor, a colocação do documento na página online da escola e, no início do próximo ano letivo, a sua apresentação aos novos agentes educativos e à nova comunidade escolar.....

A discussão do ponto cinco foi iniciada pelo Diretor da EPADR que informou a existência de três escalões, no âmbito da Ação Social Escolar que condicionam as despesas dos alunos na utilização da residência e dos transportes e na bolsa para material escolar. O almoço é compartilhado a todos os alunos. Na residência, o primeiro escalão corresponde a vinte e cinco euros; o segundo escalão, sessenta e cinco euros e, a partir do terceiro escalão, os alunos pagam o dobro do segundo escalão. Os discentes do segundo escalão e dos escalões seguintes pagam um acréscimo de cinquenta euros, caso pretendam usufruir de um quarto com casa de banho privativa. Quanto ao transporte, a EPADR paga diretamente à empresa transportadora a deslocação de e para a Gafanha da Nazaré. Os alunos de outras proveniências recebem o contrarrestamento dos seus bilhetes de viagem.....

O Diretor comunicou, ainda, que a EPADR fornecerá indumentária aos alunos dos diversos cursos: Ao curso de Técnico de Gestão Equina, será oferecido toque, plainas, calças de montar e dois polos; ao Técnico de Produção Agrária, fato de macaco, botas e luvas; ao Técnico de Manutenção Industrial, bata, botas de biqueira de aço, óculos e luvas; ao Técnico de Restauração na variante Cozinha/Pastelaria, bata, barrete e calças e na variante Restaurante/Bar, avental, papillon, colete, gravata verde e farda; ao Curso Vocacional, jardineira e botas.....

Também referiu que o aluno com cavalo próprio pagará cento e vinte e cinco euros por boxe e, se o equino for propriedade da escola, cinquenta euros. Salvo situações em que o aluno apresente dificuldades financeiras, sendo estas analisadas particularmente. A bolsa de profissionalização estará dependente dos lugares indicados para os estágios. Todos os alunos protocolados são suportados, quase na íntegra, pela EPADRV.....

Ainda no desenvolvimento deste ponto cinco, foi aprovada por unanimidade a proposta de atribuição de um prémio para os alunos mais carenciados que se destaquem positivamente nas Atitudes e Valores e que consiste numa bolsa de estudos atribuída pela EPADRV e no compromisso entre a escola, a autarquia e o Gabinete de Inserção Profissional para a sua empregabilidade após a conclusão do curso.....

No ponto seis, o mapa de férias do Diretor, que preserva a sua presença na receção dos novos docentes, dos alunos e seus encarregados de educação, no início do ano letivo, foi aprovado por unanimidade.....

Finalmente no ponto sete, o representante da Câmara Municipal deu os parabéns ao Projeto do Empreendedorismo e a sua responsável, a conselheira Dina Ribau, agradeceu especialmente à técnica da autarquia Vera Rocha e aos docentes Filomena Martins e Paulo Alves todo o apoio na concretização deste trabalho.....

As conselheiras Graça Eckhardt e Maria Mirassol comunicaram que as sugestões deixadas pelos alunos na IDEAS BOX, depois de elencadas serão apresentadas à Direção e ao Conselho Geral para posterior análise e apreciação.....

Ainda em outros assuntos de interesse para a escola, o Presidente do Conselho Geral informou que na reunião da Comissão Permanente, havida a cinco de junho, ocorreram algumas dúvidas acerca da aplicação da avaliação do desempenho docente (ADD) do Diretor da EPADRV contida na Portaria n.º 266/2012 de 30 de agosto. O Presidente formalizou, nesse mesmo dia, via e-mail, um pedido de esclarecimento à DGEstE-DSRC referente a esta matéria, do qual aguarda resposta.....

Foi entregue aos conselheiros, para uma primeira análise, uma proposta de critérios de avaliação interna do Diretor, elaborada pela Comissão Permanente.....

O Diretor da EPADRV foi informado que deverá entregar a sua autoavaliação dentro dos prazos legais, para poder ser analisada pelo Conselho Geral.....

Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e pela respetiva Secretária.

O Presidente do Conselho Geral

A Secretária

João Madalena

Maria Mirassol